



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ipiranga, 60 – Centro
CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 11/2024

Aos vinte e seis dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às 18:15 horas, em primeira chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, na sede da Casa dos Conselhos, sito a Rua Ipiranga, 60, Centro da Cidade de Canoas, com a seguinte pauta: Informações da Mesa, apresentação do Hospital Universitário, Parceria HNSG-SESI, MPOX enfrentamento e assuntos Gerais. O conselheiro Eduardo disserta que a pauta é extremamente importante, pois traz assuntos que estão impactando em muito a saúde de Canoas e traz muita curiosidade, pois foi fruto de indicações de assuntos pelos conselheiros. O Presidente cumprimenta os presentes e começa informando que esteve a Comissão de trabalho, em visita ao Hospital Universitário e lá conversaram com os doutores Cereser e Potrich e que o HNSG vem surpreendendo com a capacidade de criar e inovar serviços. A pedido do conselheiro Secretário, o Presidente coloca a Plenária o pedido de dispensar a leitura da ata 10.2024, da reunião do dia 12/08/2024, tendo em vista, que a referida já foi encaminhada aos conselheiros por WhatsApp e e-mail e para possibilitar mais momentos de debate. O secretário diz que a ata é enviada com antecedência, com prazo de manifestação até o domingo pela manhã, a fim de que possa fazer a adequação, para a ata refletir um espelho da reunião. O Presidente diz que a ata é um documento de real importância para todas as organizações e os conselheiros devem dar a importância devida. Aprovada a sugestão da dispensa e o Presidente coloca a ata em votação. Aprovada por doze conselheiros municipais presentes, sem nenhuma abstenção ou voto contrário. Início da pauta. O Presidente convida os doutores Carlos Cereser e Potrich. O doutor Cereser começa a apresentação dizendo ser cardiologista e que assumiram no dia dois de maio e dia quatro iniciou o período de enchentes. Uma calamidade sem igual. Em vinte e quatro horas já estavam com quinhentos leitos ocupados, pois tiveram que absorver a demanda e estavam de 30% a 40% de trabalhadores atingidos pela enchente. Fala que o hospital tem investido em qualidade, segurança e humanização. Fala que é o primeiro em serviço de hemodinâmico, com centro obstétrico que faz de duzentos e cinquenta a trezentos partos mês, só perdendo para o Grupo Hospitalar Conceição. Somos referência para mais de cem municípios, em gestação de risco e bariátrica. Elogia a atuação do doutor Potrich. O doutor Potrich fala que aprendeu bastante. Foi o primeiro diretor do HPS. Apreendeu com líderes como o doutor Cereser e tem como prioridade a questão da humanização. Convida o Conselho a conhecer o ambulatório do HU. Estão conseguindo melhorar o atendimento. O doutor Cereser diz que o calcanhar é a Neuropediatria. Há muitas ordens judiciais e na quinta-feira conseguiram contratar uma neuropediatra para atendimento de cento e cinquenta crianças e outro para atender cem consultas. Acredita que em três meses vão resolver a demanda reprimida. A conselheira Janete pergunta se eles têm uma lista ou quem vai chamar é a secretaria. O doutor Potrich responde que são mil e trezentas crianças esperando. Em torno de seiscentos pendentes, mas não sabe os números da secretaria. O conselheiro Eduardo questiona a questão dos cardiologistas, levando em conta comentário do Presidente Mário, quando tratavam a questão dos hipertensos. O doutor Cereser diz que em sua época, só havia dois cardiologistas na rede. Hipertensão pode ser tratada pelo clínico geral e a contratação de cardiologistas depende da SMS. O Secretário Sprada diz que são quinhentos e quarenta e oito consultas por mês, para sete cardiologistas. O conselheiro Eduardo diz que apenas 20% para moradores de Canoas e a Secretária Caroline, revela que é um pouco mais. O Presidente pergunta sobre cirurgia vascular e o doutor Cereser responde que fizeram um mutirão com quarenta cirurgias. O doutor Potrich fala

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Eduardo, Potrich, and Sprada.]

que as cirurgias têm acompanhamento clínico. O Presidente Mário reitera uma cobrança, em relação a análise de desempenho e pergunta porque não temos acesso ao Plano Operativo do HU, pois não sabemos o que cobrar. A Secretária Caroline responde que com a intervenção na FUNAM, quem determina as metas é a SMS. O Secretário Sprada complementa que o Plano Operativo da FUNAM era de nove milhões e setecentos mil mensais e por isso, aquém das necessidades. A Secretaria Estadual de Saúde vem pagando dobrado os procedimentos, já que a demanda é maior que a oferta, o valor é maior, pois não tem quem faça e o estado tem necessidade. A Secretária Caroline ao falar que aumentaram o número de leitos, o Secretário Sprada revela que são quinhentos e vinte e sete leitos ocupados. O Presidente Mário reitera na necessidade de conhecermos os parâmetros, pois estamos atrelados a "ditadura" dos interventores. O doutor Céreser diz que o Plano Operativo está ultrapassado. O Presidente Mário fala que cada um puxa para um lado. A Secretária Caroline, falando da demanda reprimida, diz que precisamos trabalhar em rede. Fez várias reuniões entre os dois hospitais e que não são só pacientes novos. Tem muitos que são reconsulta. Revela que para traumatologia não sobram vagas para consulta, mas para coluna, faltam, por isso, a regulação é importante, pois é uma porta, que permite programar o que necessitamos. Precisamos oferecer minimamente a demanda, olhando a efetividade. A conselheira Janete cobra cirurgias de cabeça e pescoço e o Secretário Sprada diz que só há no Hospital Universitário e que os diagnósticos de anomalia maligna teriam que ser feita no HNSG, mas não está no Plano Operativo do Hospital. Estamos com falta de Hematologista. Porto Alegre tem catorze pacientes esperando e tem fila judicial. A Secretária Caroline afirma que há confusão de contratos. A conselheira Cristiane diz que existem consultas travadas. O doutor Céreser diz que o HU não é habilitado em Câncer. O doutor Potrich aprova a criação de contrarreferência, quando um paciente está estabilizado e demanda apenas controle, que volte para a origem, abrindo vagas na especializada. A Secretária Caroline complementa que muitos pacientes têm receio de não conseguirem acesso as UBSs. A conselheira Cristiane cobra afirmação do conselheiro Local José Fernando, na reunião anterior, sobre a existência de uma Câmara Hiperbárica parada no HU e o doutor Potrich diz que sim e que tem um equipamento de Litotripsia, ambos sem recuperação, pois estão muito desgastados, sem peças. Os atuais são menores e considera a hemodinâmica, superior em resultados. O doutor Céreser menciona projeto encabeçado pelo HU, o Projeto Spring, implantado junto a pacientes infartados, que antes estavam sendo jogados sequelados. É baseado em um aplicativo, que mesmo no interior, o médico manda uma foto do eletrocardiograma, que manda através do aplicativo, onde outro faz um altplace e reconhece e agiliza os procedimentos. O HU comanda o projeto, sem nenhum custo. O Secretário Sprada diz que o objetivo é evitar que a lesão aumente e consequente as sequelas. Fala que estamos sofrendo com a queda significativa da arrecadação. Diz que estão vivendo de recursos federais e estaduais, que são vinculados. Tivemos redução de 88% e já pede pauta para tratar da transposição de recursos. Foram mil e trezentos procedimentos no mês de julho 2024. A conselheira Denise pede para elucidar qual o impacto da redução de receitas. Pede uma ideia do descoberto. Quais os compromissos comprometeriam, A Secretaria Caroline diz que estão negociando com fornecedores e o Secretário Sprada diz que estão sendo feitos pagamentos parciais. As dívidas dos hospitais estão aumentando. Solicitaram ao Ministério da Saúde, recomposição do orçamento, onde fomos atendidos parcialmente. Fala que já garantiram dezenove milhões para compra de equipamentos, para o HPSC e a servidora Caroline diz que faltam valores para reforma de UBSs, já aprovadas, mas ainda não pagas. Para a segunda pauta, a enfermeira Daiane Carierlo, atendimento assistencial fara a apresentação da parceria HNSG e SESI. Começa informando que as três tendas do SESI foram instaladas no dia dezenove de agosto, no estacionamento do HNSG com enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos generalistas. A conselheira Maria Helena pergunta se todos são do SESI e a Sra. Daiane responde que sim. Diz que a capacidade de atendimento é



de trezentos e cinquenta pacientes por dia Início, ao que o Secretário Sprada diz que foram cento e noventa e seis pacientes em três dias. Continua explicando que quando é feita a triagem e os pacientes classificados como verdes e azuis, de acordo com o Protocolo de Manchester são encaminhados para as tendas do SESI. Fala que com a desativação do Hospital de Campanha da Força Aérea Brasileira, que atenderam de maio a agosto e com a necessidade de e absorver demanda das UBSs, UPAs e HPSC, foram feitas esta opção. O Presidente pergunta qual o custo e a Secretária Caroline garante que é sem custos e que estas tendas já existiam. Combinaram retirar as da Praça América e Lotário. O SESE dá as tendas, profissionais e insumos. O total é de dezoito tendas e lá são três, sendo que o atendimento dentro do HNSG continua e a enfermeira Daiane, fala que o atendimento é após o horário. O conselheiro Eduardo cobra as cadeiras de dentista prometidas pelo SESI e ouve insatisfeito da Secretária Caroline, que três compressores foram entregues, um ficando no Mato Grande e dois no Centro Especialidades Odontológicas (CEO), e três cadeiras serão entregues nesta semana. O servidor Mello, do HNSG divulga projeto embrionário, onde estão reestruturando dois quartos na ala de pacientes oncológicos, que atenderá pacientes e até familiares que acompanham pacientes do interior. Este projeto dará um sentimento de dignidade. O Presidente expõe a qualidade deste tipo de atitude e passa a tratar da última pauta da noite, o MPOX e diz que seu medo é que comece a pipocar informações equivocadas e para isso trouxe a SMS para explicar. Para expor o assunto, a secretária Caroline. A servidora explica que nenhum caso foi confirmado. Cinco casos foram apontados, sendo três descartados e dois em análise. É um vírus com mutações e a contaminação se dá através do toque ou associação respiratória. Para minimizar se deve evitar tocar e usar máscaras. Todas UBSs estão capacitadas e nas UPAs estão todos atentos a pacientes que chegam e a primeira providência é o isolamento. O tratamento sintomático é contra o vírus. A incubação é de vinte e um dias. A notificação é compulsória e a divulgação deve ser imediata. O paciente não fica hospitalizado e os sintomas se dão na pele. A conselheira Janete pergunta se os testes do COVID, estão sendo feitos. A secretária Caroline diz que sim, mas depende do profissional que atende. Diz que os testes são fornecidos pelo estado e quem dá as normas é este. O conselheiro Eduardo pergunta se as ACS estão capacitadas, demonstrando sua preocupação, por serem eles os responsáveis pelo primeiro contato. A secretária Caroline diz que no Brasil, são quatrocentos e trinta e seis notificações. Quatrocentos e onze confirmados e só onze confirmados. Continua a secretária Caroline que outro serviço a disposição dos canoenses, são equipes de psicólogos e assistentes sociais, que fazem acompanhamento, em grupos, as vítimas, para a surpresa dos conselheiros Eduardo e Cristiane, diz que o serviço existe no Bairro Niterói. Promete passar mais dados aos conselheiros. O conselheiro Presidente retomando o assunto de mensuração do Plano Operativo do HU, que pede que seja parametrizado e diz que irá recriar o Comitê para avaliação de metas no HU, como já existe no HNSG, reiterando a solicitação ao secretário que as reuniões seja feita, no contratado e não na Secretaria. Em assuntos gerais, a conselheira Daiane valoriza o apoio do CMS, ao abraço ao HPSC, elogiando o Presidente pela presença. Uma reunião que demonstra a raça e o interesse dos conselheiros, fortalecendo o controle social e assim encerra a reunião às 20:59 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

Handwritten signatures:
Mark
Shiny
Eduardo Antonio Favero
Rustan J. dos Santos
Sup
Eduardo
Sprada
Janete
Daiane
Cristiane
Eduardo